



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED
PROFSAÚDE/MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

JURACI ROBERTO LIMA

**CARTILHA: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO
TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Maceió/AL2021

JURACI ROBERTO LIMA

**CARTILHA: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO
TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Produto desenvolvido a partir dos resultados obtidos no Trabalho de conclusão do Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PROFSAÚDE), vinculado ao Polo Alagoas, como requisito para obtenção do título de Mestre em Saúde da Família

Orientador: Prof^o Dr. Michael FerreiraMachado.

Mestrando:JuraciRobertoLima

Linhadepesquisa:VigilânciaemSaúde

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------|----|
| 1. TÍTULOS..... | 3 |
| 2. PÚBLICO-ALVO: | 3 |
| 3. TIPO DE PRODUTO:..... | 3 |
| 4. INTRODUÇÃO:..... | 3 |
| 5. OBJETIVO | 4 |
| 6. MÉTODO | 4 |
| 7. PRODUTO | 5 |
| 8. RESULTADOS ESPERADOS | 19 |
| 9. CONCLUSÃO | 19 |
| 10. REFERÊNCIAS | 20 |

1. TÍTULOS

CARTILHA: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PRIMER: THE IMPORTANCE OF NOTIFYING OCCUPATIONAL HEALTH PROBLEMS IN PRIMARY HEALTH CARE

2. PÚBLICO-ALVO

Trabalhadores da Atenção Primária à Saúde de Maceió-AL, em especial os profissionais das Equipes Saúde da Família.

3. TIPO DE PRODUTO

Cartilha (material didático pedagógico em saúde).

4. INTRODUÇÃO

O acidente de trabalho está associado à fatalidade humana, danos materiais, perda da produtividade, efeitos psicossociais, entre outros fatores. O estudo destas ocorrências possibilita uma avaliação das relações entre os seres humanos e o ambiente onde são exercidas suas atividades laborais, fomentando o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e o planejamento de ações voltadas aos trabalhadores e trabalhadoras.

Para Lima (2018, p. 193) “A notificação de acidente de trabalho (AT) é hoje um importante instrumento para a saúde pública, pois a partir dela se tem real conhecimento sobre a situação dos trabalhadores atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS)”. Segundo Napoleão (2000), no Brasil, são escassos os dados diretos que permitem a construção de indicadores gerais e específicos das condições de trabalho e saúde da população. Os profissionais da área de saúde, em especial os profissionais da vigilância em saúde do trabalhador, enfrentam dificuldades para avaliar os ambientes de trabalho e acessar os arquivos das empresas.

Napoleão (2000), cita que notificação dos acidentes do trabalho é uma exigência

legal e por meio dela são fornecidos dados relativos ao número e distribuição dos acidentes, as características das ocorrências e das vítimas. A apresentação destes resultados por meio de dados estatísticos constitui base indispensável para a indicação, aplicação e controle de medidas preventivas.

Porém, a subnotificação destes acidentes pode ocorrer, constituindo fator limitante tanto do ponto de vista preventivo quanto do ponto de vista jurídico-normativo.

Souza e Virgens (2013), assinalam que um dos desafios da Saúde do/a Trabalhador/a (ST) é conseguir com que o conjunto de trabalhadores e gestores do SUS incorpore, na sua prática cotidiana, a compreensão do trabalho enquanto um dos determinantes do processo saúde-doença e da necessidade do envolvimento de todo o sistema de saúde para garantir o cuidado integral aos trabalhadores.

Face a essas considerações e considerando a centralidade da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde, elegeu-se a APS e seus profissionais como importantes atores nesse processo de vigilância e cuidado em saúde.

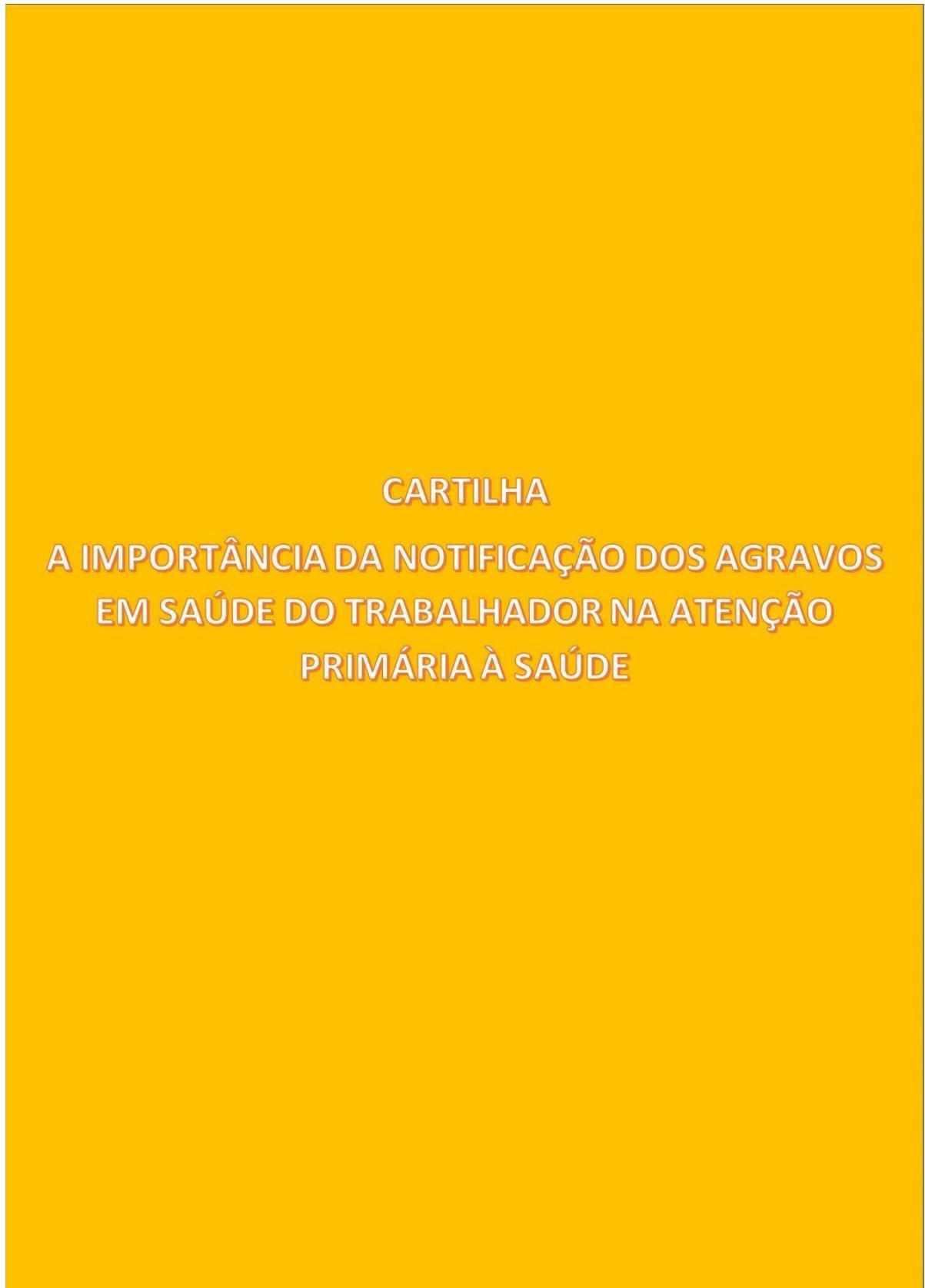
5. OBJETIVO

Produzir um material didático-pedagógico com vistas a apoiar os profissionais da Atenção Primária à Saúde de Maceió-AL na notificação dos agravos em saúde do trabalhador no âmbito da atenção primária.

6. MÉTODO

Essa cartilha foi resultante da pesquisa “Fatores associados à subnotificação dos acidentes de trabalho na rede de saúde de Maceió -AL”, que subsidiou a escrita do Trabalho de Conclusão do Mestrado. O estudo desenvolvido contou com a participação de 25 médicos e 25 enfermeiras (n=50) que atuam na Estratégia Saúde da Família de Maceió- AL. A coleta de dados se deu por meio de um questionário composto por 04 blocos, divididos em 30 questões. As respostas foram analisadas por meio de testes estatísticos não paramétricos.

7. PRODUTO



CARTILHA

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS
EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE



Reitor da UFAL

Prof. Dr. Josealdo Tonholo

Vice-Reitora da UFAL

Profa. Dra. Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFAL

Profa. Dra. Iraildes Pereira Assunção

Diretora da Faculdade de Medicina da UFAL

Profa. Dra. Alessandra Plácido Lima Leite

Coordenadora do PROFSAUDE/UFAL

Profa. Dra. Divanise Suruagy Correia

Elaboração:

Juraci Roberto Lima

Colaboração:

Adeildes de Cassia Rosas Andrade Lima

Prof. Dr. Michael Ferreira Machado

Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador – AL

Endereço para correspondência:

Rua Josefa Suruagy, S/N. Conjunto Santo Eduardo
Poço-Maceió-AL Fone: 3315-2759/3315-3920. E-mail:

cerest@saude.al.gov.br



APRESENTAÇÃO

Mesmo sendo um problema que afeta diretamente as populações adstrita aos territórios, os eventos que envolvem a atividade ocupacional, tanto os acidentes do trabalho quanto as doenças ocupacionais, padecem de falta de vários problemas que vão desde a prevenção, passando pela assistência e chegando até o encaminhamento, estando, neste contexto, a questão da notificação ou da subnotificação dos agravos referentes à saúde do trabalhador, gerando a falta de política pública para atuação nos mesmos.

A Constituição Federal de 1988, regulamentada pela Lei Orgânica da Saúde em 1990, relata que as ações de

Saúde do Trabalhador são fundamentadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e consideram as relações Produção-Consumo, Ambiente e Saúde como determinantes do processo saúde/doença, para a organização do cuidado da saúde dos trabalhadores. A atenção integral à saúde dos trabalhadores abrange as ações de promoção e proteção da saúde, de vigilância e de assistência incluindo a reabilitação.

Perfeito. E onde entra a Atenção Primária à Saúde? Ora, para que a vigilância seja exercida em sua plenitude faz-se necessário o diagnóstico das formas de adoecimento em saúde do trabalhador, o que se consegue através da NOTIFICAÇÃO.

O objetivo deste documento é orientar, incentivar e motivar os profissionais de saúde que detêm a atribuição de promover a notificação dos eventos em saúde do trabalhador nas Unidades de Saúde que fazem Atenção Primária à Saúde, buscando diminuir a subnotificação dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho



O QUE É O SINAN?

Sistema de Informação de Agravos de Notificação

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região.

As informações inseridas no SINAN através das notificações são analisadas pela equipe de vigilância do CEREST – AL gerando ações em saúde do trabalhador.

O QUE É O CEREST-AL?

É um órgão referência na vigilância, assistência, projetos e estudos em Saúde do Trabalhador.

É responsável pela coordenação da Política Estadual de Saúde do Trabalhador, habilitado pela Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador – RENAST. Está localizado à Rua Josefa Suruagy sn no Bairro do Poço e está apto a atender todos os pacientes encaminhados pela APS/ESF do município de Maceió.



EMBASAMENTO LEGAL

O embasamento legal das notificações encontra-se nas portarias GM/MS nº 204 e 205 de 2016. Pela portaria 204/16, devem ser imediatamente notificados os acidentes do trabalho grave, fatal e em crianças e adolescentes; os acidentes com material biológico devem ser notificados em até uma semana do ocorrido. Já a Portaria 205/2016, em seu Artigo 1º define a lista nacional de doenças e agravos relacionados ao trabalho, a serem monitorados e notificados por meio das Unidades de Saúde, quais sejam:

- Acidente de trabalho Grave
- Câncer relacionado ao trabalho
- LER/DORT
- Transtornos mentais relacionados ao trabalho
- Perda Auditiva Induzida por Ruído relacionada ao trabalho (PAIR)
- Dermatoses ocupacionais
- Pneumoconioses relacionadas ao trabalho

E COMO NOTIFICAR?

A notificação é feita através do preenchimento das Fichas de Notificação, conforme exemplos a seguir:

ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE



SÃO CONSIDERADOS ACIDENTES DE TRABALHO AQUELES QUE OCORREM NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE LABORAL, OU NO PERCURSO DE CASA PARA O TRABALHO. SÃO CONSIDERADOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES AQUELES QUE RESULTAM EM MORTE, AQUELES QUE RESULTAM EM MUTILAÇÕES E AQUELES QUE ACONTECEM COM MENORES DE 18 ANOS.

Acidentes do trabalho em crianças e adolescentes: é quando o acidente de trabalho acontece com pessoas menores de dezoito anos.
Qualquer acidente de trabalho com menores de 18 anos é considerado grave



The image shows a 'Formulário de Notificação de Acidente de Trabalho Grave' (Form 23) with several red annotations. A red circle highlights the title 'ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE'. A red box highlights the 'Dados Complementares do Caso' section, specifically the 'Situação no Mercado de Trabalho' and 'Tempo de Trabalho na Companhia' fields. A red arrow points from the text box on the left to the 'Dados Complementares do Caso' section.

CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO

É TODO CÂNCER QUE SURTIU COMO CONSEQUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO A AGENTES CARCINOGENICOS PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO, MESMO APÓS A CESSAÇÃO DA EXPOSIÇÃO.



FIOCRUZ IMAGENS. s/d

| República Federativa do Brasil Ministério da Saúde | | SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO | | Nº |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-------------------------------------------|
| FICHA DE INVESTIGAÇÃO | | DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO | | |
| Definição de caso: É todo câncer que surgiu como consequência da exposição a agentes carcinogênicos presentes no ambiente de trabalho, mesmo após a cessação da exposição. Para uso deste instrumento, serão considerados casos confirmados, como eventos sentinela, entre outros, aqueles que resultarem em Leucemia por exposição ao benzeno - CID C91 e C95, mesotelioma por amianto CID C45 e angiossarcoma hepático por exposição a cloreto de vinila CID Z2.3. | | | | |
| 1 Tipo de Notificação | | 2 - Individual | | |
| 2 Agravos/Doença | | CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO | | 3 Código (CID10) |
| DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO/ AO TRABALHO | | C80 | | Data da Notificação |
| 4 UF | | 5 Município de Notificação | | 6 Código (IBGE) |
| 8 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) | | | 9 Código | 7 Data do Diagnóstico |
| 8 Nome do Paciente | | | | 9 Data de Nascimento |
| 10 (ou) Idade | | 11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado | | 12 Escolaridade |
| 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano | | 1 - Fundamental 2 - 2º Trimestre 3 - 3º Trimestre 4 - Não se aplica 5 - Não se aplica 6 - Não se aplica | | 13 Raça/Cor |
| 14 Escolaridade: 1 - 1ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2 - 2ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 3 - 3ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 4 - Ensino fundamental completo (antigo primário ou 1º grau) 5 - Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6 - Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7 - Educação superior incompleta 8 - Educação superior completa 9 - Ignorado 10 - Não se aplica | | | | |
| 15 Número do Cartão SUS | | 16 Nome da mãe | | |
| 17 UF | | 18 Município de Residência | | 19 Código (IBGE) |
| 20 Bairro | | 21 Logradouro (rua, avenida, ...) | | 22 Código |
| 23 Número | | 24 Complemento (apto., casa, ...) | | 25 Geo campo 1 |
| 26 Geo campo 2 | | 27 Ponto de Referência | | 28 CEP |
| 29 (DDD) Telefone | | 30 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado | | 31 País (se residente fora do Brasil) |
| Dados Complementares do Caso | | | | |
| 32 Ocupação | | | | |
| 33 Situação no Mercado de Trabalho | | 34 09 - Cooperativado 10 - Trabalhador avulso | | 35 Tempo de Trabalho na Ocupação |
| 01 - Empregado registrado com carteira assinada 02 - Empregado não registrado 03 - Autônomo/ conta própria 04 - Servidor público estatutário | | 05 - Servidor público celetista 06 - Aposentado 07 - Desempregado 08 - Trabalho temporário | | 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano |
| Dados da Empresa Contratante | | | | |
| 36 Registro/ CNPJ ou CPF | | 37 Nome da Empresa ou Empregador | | |
| 38 Atividade Econômica (CNAE) | | 39 UF | | 40 Município |
| 41 Distrito | | 42 Bairro | | 43 Endereço |
| 44 Número | | 45 Ponto de Referência | | 46 (DDD) Telefone |
| 47 O Empregador é Empresa Terceirizada | | | | |
| 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado | | | | |
| Doença Relacionada ao Trabalho/ Câncer relacionado ao trabalho SINAN NET SVS 27/09/2005 | | | | |

LER/DORT
Lesões por Esforço Repetitivo/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho



É UMA SINDROME CLÍNICA QUE AFETA O SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO EM GERAL, CARACTERIZADA PELA OCORRÊNCIA DE VÁRIOS SINTOMAS CONCOMINANTES OU NÃO, DE APARECIMENTO INSIDIOSO, TAIS COMO DOR CRÔNICA, PARASTESIA, FADIGA MUSCULAR, MANIFESTANDO-SE PRINCIPALMENTE NO PESCOÇO, CINTURA ESCAPULAR E/OU MEMBROS SUPERIOR. ACONTECE EM DECORRÊNCIA DAS RELAÇÕES E DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, ONDE AS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS COM MOVIMENTOS REPETITIVOS, COM POSTURAS INADEQUADAS, TRABALHO MUSCULAR ESTÁTICO E OUTRAS CONDIÇÕES INADEQUADAS. SINAN



SINAN
 SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE AGÊNCIAS DE NOTIFICAÇÃO
 Ministério da Saúde

FICHA DE INVESTIGAÇÃO DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO LER/DORT

Definição de caso: É uma síndrome clínica que afeta o sistema músculo-esquelético em geral, caracterizada pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, de aparecimento insidioso, tais como dor crônica, parastesia, fadiga muscular manifestando-se principalmente no pescoço, cintura escapular e/ou membros superiores. Acontece em decorrência das relações e da organização do trabalho, onde as atividades são realizadas com movimentos repetitivos, com posturas inadequadas, trabalho muscular estático e outras condições inadequadas.

Dados Gerais

1 Tipo de Notificação: 1 - Individual 2 - Coletiva

2 Agravidade: 1 - Leve 2 - Moderada 3 - Grave

3 Data de Notificação: _____

4 UF: _____

5 Município de Notificação: _____

6 Nome do Paciente: _____

7 Data de Nascimento: _____

8 Sexo: 1 - Masculino 2 - Feminino

9 Estado Civil: 1 - Solteiro 2 - Casado 3 - Viúvo 4 - Divorciado

10 Escolaridade: 1 - Até 4ª série 2 - 5ª a 8ª série 3 - 9ª série 4 - Ensino médio completo 5 - Ensino superior incompleto 6 - Ensino superior completo

11 Número do Cartão SUS: _____

12 Nome da Mãe: _____

13 UF de Residência: _____

14 Município de Residência: _____

15 Bairro: _____

16 Número: _____

17 Complemento (apt., casa, etc.): _____

18 CEP: _____

19 Ponto de Referência: _____

20 CEP: _____

21 (DDD) Telefone: _____

22 Zona: 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado

23 País (se residente fora do Brasil): _____

Dados Complementares do Caso

24 Ocupação: _____

25 Situação no Mercado de Trabalho: 01 - Emprego registrado com carteira assinada 02 - Emprego não registrado 03 - Autônomo/contratado 04 - Servidor público estatutário

26 Nome da Empresa ou Empregador: _____

27 Registro CNPJ ou CPF: _____

28 Atividade Econômica (CNAE): _____

29 Município: _____

30 Endereço: _____

31 Bairro: _____

32 Número: _____

33 Ponto de Referência: _____

34 (DDD) Telefone: _____

35 O Empregador é Empresa Terceirizada: 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado

36 Agravos Associados: Hipertensão Arterial Diabetes Mellitus Hanseníase Transtorno Mental

37 Síndrome de Raynaud Síndrome de Sjögren Síndrome de Guillain-Barré Síndrome de Parsonage-Turner Síndrome de De Quervain Síndrome de Carpal Tunnel Síndrome de Tenosinovite Síndrome de Síndrome de Dupuytren Síndrome de Síndrome de Mignot Síndrome de Síndrome de Mignot

38 Tempo de Exposição do Agente de Risco: 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano

39 Regime de Tratamento: 1 - Hospitalar 2 - Ambulatorial

Doença Relacionada ao Trabalho LER/DORT SINAN NET SUS 2766/2005

**PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO
RELACIONADA AO TRABALHO- PAIR**

É a diminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada a níveis elevados de ruído no ambiente de trabalho. É sempre neurossensorial, irreversível e passível de não progressão uma vez cessada a exposição ao ruído.
SINAN



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE INVESTIGAÇÃO DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO- PAIR

Definição de caso: É a diminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada a níveis elevados de ruído no ambiente de trabalho. É sempre neurossensorial, irreversível e passível de não progressão uma vez cessada a exposição ao ruído.

1 Tipo de Notificação: 2- Individual

7 Agravamento: DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO- PAIR (Código CID-10) 3 Data de Notificação 3885.3

2 UF Município de Notificação: Código (IBGE)

3 Unidade de Saúde ou outra fonte notificadora: Código 7 Data de Diagnóstico

4 Nome do Paciente: Código de Nascimento

5 Sexo do Paciente: Masculino Feminino Indeterminado Não informado Não se sabe Outra (especificar) Não informado Não se sabe

6 Raça/Cor: Branca Preta Amarela Indígena Outra (especificar) Não informado Não se sabe

8 Idade em anos: 0-4 5-9 10-14 15-19 20-24 25-29 30-34 35-39 40-44 45-49 50-54 55-59 60-64 65-69 70-74 75-79 80-84 85-89 90-94 95-99 Não informado Não se sabe

9 Número do Cartão SUS: Nome da Mãe

10 UF Município de Residência: Código (IBGE) 11 Estado

12 Bairro: 13 Especificar rua, avenida, ...: Código

14 Nome: 15 Complemento (rua, casa, ...): 16 Outro campo 1

17 Outro campo 2: 18 Ponto de Referência: 19 CEP

20 DDD Telefone: 21 Zona: 1- Urbana 2- Rural 3- Penitenciária 9- Ignorado 22 País (se residente fora do Brasil)

Dados Complementares do Caso

23 Ocupação: Situação no Mercado de Trabalho 01- Empregado registrado com carteira assinada 02- Empregado não registrado 03- Autônomo conta própria 04- Servidor público estatutário 05- Servidor público celetista 06- Aposentado 07- Desempregado 08- Trabalho temporário 09- Cooperativado 10- Trabalhador avulso 11- Empregado 12- Outro 13- Ignorado

24 Tempo de Trabalho na Ocupação: 1- Não 2- Dia 3- Hora 4- Min 5- Mes 6- Anos

Dados da Empresa Contratante: 25 Registro (CNPJ) ou CPF: 26 Nome da Empresa ou Empregador

27 Situação Econômica (CNAE): 28 UF: 29 Município: 30 Código (IBGE)

31 Estado: 32 Bairro: 33 Endereço

34 DDD Telefone: 35 Outro campo 1

36 O Empregador é Empresa Terceirizada: 1- Sim 2- Não 3- Não se aplica 9- Ignorado

37 Agravado Associado: Hipertensão Arterial Diabetes Mellitus Osteoporose Transtorno Mental Síndrome Síndrome Tuberculose Arterial Outra

38 Tempo de Exposição ao Agente de Risco: 1- Não 2- Dia 3- Min 4- Anos 5- Regime de Tratamento: 1- Hospitalar 2- Ambulatorial

Doença Relacionada ao Trabalho- PAIR SINAN NET SVS 27/09/2005

DERMATOSES OCUPACIONAIS

Compreendem as alterações da pele, mucosas e anexos, direta ou indiretamente causadas, mantidas ou agravadas pelo trabalho. Podem estar relacionadas com substâncias químicas, o que ocorre em 80% dos casos, ou com agentes biológicos ou físicos, e ocasionam quadros do tipo irritativo (a maioria) ou do tipo sensibilizante.



FIOCRUZ IMAGENS. s/d

PNEUMOCONIOSES

CONJUNTO DE DOENÇAS PULMONARES CAUSADAS PELO ACÚMULO DE POEIRA NOS PULMÕES E REAÇÃO TISSULAR À PRESENÇA DESSAS POEIRAS, PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO. PODEM ABRANGER AS SEGUINTE CAUSAS: INALAÇÃO DE POEIRAS CONTENDO SÍLICA LIVRE CRISTALINA; INALAÇÃO DE POEIRAS DE CARVÃO MINERAL; INALAÇÃO DE FIBRAS DE ASBESTO OU AMIANTO; POEIRAS INORGÂNICAS (BERÍLIO, FUMOS DE ÓXIDO DE FERRO, EXPOSIÇÃO A ESTANHO); POEIRAS MISTAS. SINAN



FIOCRUZ IMAGENS, s/d

SINAN FICHA DE INVESTIGAÇÃO DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO PNEUMOCONIOSES. Includes fields for patient name, address, occupation, and diagnosis.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 205, de 17 de fevereiro de 2016. Define a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. *Diário Oficial da União*, 2016.

Fundação Oswaldo Cruz. Banco Público de Imagens da FIOCRUZ. Disponível em <https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br/>. Acesso em 28 de maio de 2021.

Pexels. Banco de imagens de domínio público. Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/procurar/imagem%20de%20dom%C3%ADnio%20p%C3%ABlico/>. Acesso em 28 de maio de 2021.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação. SINANWEB. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/notificacoes>. Acesso em 28 de maio de 2021.



Secretaria de Estado
da Saúde

CEREST-AL

Rua Josefa Suaruary, S/N. Conjunto Santo Eduardo
Poço-Maceió-AL Fone: 3315-2759/3315-3920. E-mail:
cerest@saude.al.gov.br

8. RESULTADOS ESPERADOS

Face ao objetivo que norteou a elaboração deste produto, espera-se, que os profissionais de saúde que atuam no âmbito da Atenção Primária à Saúde em Maceió- AL possam:

- 1) Compreender a importância da vigilância em saúde do trabalhador e como esta se insere no contexto de saúde pública;
- 2) Incentivar a implementação de políticas públicas que previnam o adoecimento em todos os tipos de trabalho, independentes dos tipos de vínculo;
- 3) Mostrar a importância das notificações e incentivar a prática das mesmas nas rotinas do processo de trabalho das diversas Unidades de Saúde.

9. CONCLUSÃO

Com a difusão da cartilha espera-se obter maior capilaridade da saúde do trabalhador em sua interface com a Atenção Primária à Saúde principalmente nas formas de adoecimento nos diversos ambientes ocupacionais e suas formas de prevenção.

A partir da diminuição da subnotificação fica maior a probabilidade de implementação de políticas públicas de promoção de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

Uma vez sensibilizados, conscientizados, educados e motivados todos os atores envolvidos haverá um maior fortalecimento da vigilância em saúde do trabalhador na APS.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. **Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde pública e privado em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 205, de 17 de fevereiro de 2016. **Define a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública.** Diário Oficial da União, 2016.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Banco Público de Imagens da FIOCRUZ. Disponível em <https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br/>. Acesso em: 28 de maio de 2021.

LIMA, Romênia Kelly Soares de *et al.* Notificação compulsória de acidentes de trabalho: dificuldades e sugestões dos profissionais de saúde em Fortaleza, Ceará. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v.16, n.2, p.192-198, 2018.

NAPOLEÃO, Anamaria Alves *et al.* Causas de subnotificação de acidentes do trabalho entre trabalhadores de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 8, n.3, p.119-120, 2000.

SOUZA, Thiago Santos de; VIRGENS, Liliam Silva das. Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: interfaces e desafios. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 38, n.128, p.292-301, Dec.2013.

PEXELS. **Banco de imagens de domínio público.** Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/procurar/imagem%20de%20dom%C3%ADnio%20p%C3%BAblico/>. Acesso em: 28 de maio de 2021.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO. **SINANWEB.** Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/notificacoes>. Acesso em: 28 de maio de 2021.